

PERSPECTIVAS CRÍTICAS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Prof. Dr. Paulo Jonas de Lima Piva

3º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 3as. feiras das 19h00 às 21h00, 5as. feiras das 21h00 às 23h00

1. OBJETIVOS

Estudar as obras e o pensamento de alguns representantes do que poderíamos chamar de “pensamento 98” ou “novíssima filosofia francesa contemporânea”. Trata-se de filósofos franceses da geração pós-Foucault, pós-Althusser, pós-Deleuze, pós-Derrida, pós-Sartre, que ganharam destaque no cenário intelectual francês na virada para o século XXI. Estamos falando, dentre outros, de André Comte-Sponville, Michel Onfray, Gilles Lipovetsky, Clément Rosset, Luc Ferry, Frédéric Schiffter e, como uma espécie de mentor de quase todos eles, Marcel Conche. Tais autores, vivos (com exceção de Rosset, falecido em 2018), prolíficos e bastante atuantes - sobretudo nas novas mídias e nos grandes meios de comunicação de massa -, retomaram e revigoraram temas da tradição filosófica e também do cotidiano das pessoas comuns, temas esses que haviam sido menosprezados, por exemplo, pela sofisticada e técnica geração filosófica de 1968. Como veremos, o que fazem Michel Onfray, André Comte-Sponville, Marcel Conche, Gilles Lipovetsky e Luc Ferry especificamente é priorizar o pensar sobre o viver no lugar do pensar sobre o pensar e, desse modo, submeter a filosofia às necessidades mais prosaicas e, ao mesmo tempo, mais essenciais, da vida humana. O resultado desse modo contemporâneo francês de filosofar - que se inspira diretamente nos cínicos, epicuristas, estoicos e cétricos do passado - são, sobretudo, propostas de sabedoria, isto é, de como viver a realidade tal como ela é, aqui e agora.

2. CONTEÚDO

Estudar, problematizar e desenvolver os seguintes tópicos referentes ao “pensamento 98” ou “novíssima filosofia francesa contemporânea”:

1. “Pensamento 98” ou “A novíssima filosofia francesa contemporânea”: tentativa de definição por Sébastien Charles
2. Razão corporal, corpo ateu: materialismo e hedonismo em Michel Onfray
3. Valor não é verdade: sofística e cinismo em André Comte-Sponville

4. Ceticismo e niilismo em Marcel Conche
5. Individualismo, hedonismo, vazio: a hipermodernidade de Gilles Lipovetsky
6. Como viver hoje?: a sabedoria de Luc Ferry

3. MÉTODO

1. Funcionamento das aulas: todas as aulas serão síncronas, ou seja, remotas, na modalidade virtual, ao vivo, em tempo real, por meio de videoconferências, transmitidas pelo Google Meet da UFABC, seguindo rigorosamente os dias e os horários estabelecidos pela universidade e que constam no *plano de ensino* desta disciplina; entretanto, tais aulas também ficarão disponíveis aos estudantes, na forma de vídeos gravados, para serem assistidos posteriormente; o acesso aos vídeos ficará à disposição dos estudantes matriculados, na plataforma do SIGAA-UFABC, na forma de links para o Youtube; um e-mail do professor com o link da videoconferência de cada aula ao vivo será enviado aos e-mails institucionais de todos os estudantes matriculados na disciplina minutos antes da realização de cada aula.

2. Dinâmica das aulas: exposições e análises dos textos da *bibliografia principal* conduzidas pelo professor e discussão sobre os seus conteúdos com os interessados.

3. Questionários de orientação de leitura: são a principal ferramenta didática da disciplina; trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual e argumentativa de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na *bibliografia principal* do *plano de ensino* da disciplina; esses questionários, por sua vez, serão fornecidos sempre ao término da exposição e análise em aula de cada um desses textos, e não precisarão ser entregues respondidos ao professor; tais questionários são, na verdade, um recurso e exercício extraclasse para auxiliar o estudante na assimilação da estrutura interna e do conteúdo dos textos da *bibliografia principal* trabalhados em aula; na prática, os *questionários de orientação de leitura* são listas de leituras dirigidas; esses *questionários de orientação de leitura* estarão todos disponíveis no SIGAA ao término de cada tópico do *plano de ensino* concluído.

4. Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina, em princípio, todas as terças-feiras,

das 17h00 às 18h00, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail paulo.piva@ufabc.edu.br

5. E-mail do professor: paulo.piva@ufabc.edu.br

6. Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

4. CRONOGRAMA

Setembro

- 14: Apresentação do plano de ensino
- 16: *É possível viver o que eles pensam?*, Sébastien Charles
- 21: “Uma vida filosófica - entrevista”, Michel Onfray
- 23: *A potência de existir*, Michel Onfray
- 28: *A potência de existir*, Michel Onfray
- 30: *A potência de existir*, Michel Onfray

Outubro

- 5: *Dicionário filosófico*, André Comte-Sponville
- 7: *Valor e verdade*, André Comte-Sponville
- 14: *Valor e verdade*, André Comte-Sponville
- 19: *Valor e verdade*, André Comte-Sponville
- 21: *O sentido da filosofia*, Marcel Conche
- 26: *O sentido da filosofia*, Marcel Conche

Novembro

- 4: *O sentido da filosofia*, Marcel Conche
- 9: *Os tempos hipermodernos*, Gilles Lipovetsky
- 11: *Os tempos hipermodernos*, Gilles Lipovetsky
- 16: *Os tempos hipermodernos*, Gilles Lipovetsky
- 18: *Aprender a viver*, Luc Ferry
- 23: *Aprender a viver*, Luc Ferry
- 25: Envio da PROVA
- 30: Entrega da PROVA respondida e Vista da PROVA

Dezembro

- 2: Envio da PROVA SUBSTITUTIVA
- 7: Entrega da PROVA SUBSTITUTIVA respondida
- 9: Envio da PROVA DE RECUPERAÇÃO
- 14: Entrega da PROVA DE RECUPERAÇÃO respondida

5. AVALIAÇÃO

1. Modo de avaliação: será realizada uma única avaliação, e de forma assíncrona, ou seja, a avaliação não será realizada em tempo real; tal avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a *bibliografia principal* que consta neste *plano de ensino*; a avaliação consistirá numa prova apenas, a *prova principal* (e não numa prova p1 e p2, como acontece em algumas disciplinas), cujas respostas deverão ser digitadas, de preferência sem consulta no momento da sua realização; o valor dessa prova será de zero a dez; a prova será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas; tais questões, por sua vez, terão como base os *questionários de orientação de leitura*, que serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término de cada tópico deste *plano de ensino* concluído em aula; em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os *questionários de orientação de leitura*; os estudantes terão então 72 horas (ou seja, três dias) para responderem a prova e enviarem suas respostas digitadas, por e-mail, em arquivo word, para o e-mail do professor, o paulo.piva@ufabc.edu.br ; os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório nessa *prova principal única* poderão realizar uma *prova substitutiva*; e caso o desempenho nesta *prova substitutiva* também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, uma *prova de recuperação*; tanto a *prova substitutiva* quanto a *prova de recuperação* seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da *prova principal*.

2. Critério de avaliação: será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula; tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os *questionários de orientação de leitura* foram devidamente respondidos.

3. Valores dos conceitos da avaliação: A=10-8,5; B=8,4-7,0; C=6,9-6,0; D=5,9-5,0; F=4,9-0,0

4. Prova substitutiva: esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da *prova principal*; poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a *prova principal*; poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que quiserem substituir a nota da *prova principal*; não há exigência de nenhum atestado.

5. Prova de recuperação: esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da *prova principal* e da *prova substitutiva*, e será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da *prova principal* e/ou da *prova substitutiva*; aliás, prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas.

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal:

1. CHARLES, Sébastien. *Comte-Sponville, Conche, Ferry, Lipovetsky, Onfray, Rosset: é possível viver o que eles pensam?* São Paulo: Barcarolla, 2006.
2. COMTE-SPONVILLE, André. *Dicionário filosófico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. _____. *Valor e verdade. Estudos cínicos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
4. CONCHE, Marcel. *O sentido da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
5. LIPOVETSKY, Gilles. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Barcarolla, 2004.
6. ONFRAY, Michel. *A potência de existir: manifesto hedonista*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
7. _____. “Uma vida filosófica — entrevista”. In: WOLF, Eduardo; SCHULER, Fernando L. (Orgs). *Pensar o contemporâneo*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2014.
8. FERRY, Luc. *Aprender a viver: filosofia para os novos tempos*. São Paulo: Objetiva, 2010.

Bibliografia complementar:

1. BOYER, Alan; COMTE-SPONVILLE, André et all. *Por que não somos nietzscheanos*. São Paulo: Ensaio, 1993.
2. CHARLES, Sébastien. *Cartas sobre a hipermodernidade*. São Paulo: Barcarolla, 2009.
3. COMTE-SPONVILLE, André; FERRY, Luc. *A sabedoria dos modernos. Dez questões para o nosso tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. COMTE-SPONVILLE, André. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
5. CONCHE, Marcel. *Orientação filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
6. _____. *Pyrron ou l'apparence*. Paris: PUF, 1994.
7. FERRY, Luc; RENAUT, Alain. *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. São Paulo: Ensaio, 1988.
8. LE NOUVEL OBSERVATEUR. *Café philo: as grandes indagações da filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
9. LIPOVETSKY, Gilles. *A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
10. _____. *A sociedade da decepção*. Barueri-SP: Manole, 2007.
11. ONFRAY, Michel. *Tratado de ateologia: física da metafísica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.
12. _____. *Contra-história da filosofia* (6 volumes), São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008-2017.
13. _____. *Le crépuscule d'une idole: l'affabulation freudienne*. Paris: Le livre de poche, 2011.
14. ROUDINESCO, Elisabeth. *Freud - Mas por que tanto ódio?* Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

15. SCHIFFTER, Frédéric. *Sobre o blablablá e o mas-mas dos filósofos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.